



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Baianos, eu agradeço as demonstrações de apreço da minha chegada hoje pela manhã no aeroporto, que cumularam, sobretudo agora, nesta minha vinda a este local. Agradeço também as palavras generosas do Sr. Governador do Estado. Devo confessar na minha humildade que tenho dúvidas se realmente faço jus a estas demonstrações. Em sã consciência tenho me esforçado para cumprir o meu dever, mas a tarefa que sobre mim pesa é, sem dúvida, extremamente difícil, e este apoio e estas demonstrações que ora recebo servem, sem dúvida, para aliviar em grande parte este fardo.

É a segunda vez que, como Presidente da República, venho à Bahia; a primeira durante o Governo do atual Governador Roberto Santos. A minha vinda significa essencialmente, além do contato que se deve necessariamente estabelecer entre governantes e governados para um conhecimento recíproco, visando a uma avaliação dos problemas que os torturam. Serve, sem dúvida, para que, nesse contato mais íntimo, eu possa ver como está a Bahia, como a Bahia evolui e o que a Bahia precisa para crescer mais ainda.

A Bahia, desde os tempos mais históricos, tem no nosso país uma vocação de grandeza pela sua extensão territorial, pela sua população, pelas suas

tradições e suas riquezas potenciais. Os Governos da Revolução, desde Castelo Branco, Costa e Silva e Emílio Médici se empenharam em assistir e conhecer mais profundamente a Bahia e conviveram e cooperaram com os Governos que aqui se desenvolveram desde 1964; o Governo Lomanto Júnior, Luís Viana, Antônio Carlos Magalhães e assim eu concluo com o atual Governo Roberto Santos. É o que em outra ocasião denominei de um federalismo solidário, Governo da União e Governo do Estado caminham juntos na senda da Revolução para o desenvolvimento da Bahia.

E esse desenvolvimento se realiza em todos os campos, sobretudo, no campo econômico, se abrem estradas, se intensifica o aproveitamento da energia elétrica, se desenvolve a agricultura, a pecuária e, sobretudo, está numa fase nova de grande industrialização. Esse desenvolvimento se realiza no campo social, no ensino, na saúde, na assistência social, na preocupação predominante de cuidar do trabalhador e dar-lhe meios de elevar seu salário especialmente por sua capacidade, em suma, num desenvolvimento integrado que visa transformar a Bahia num dos grandes Estados do país, capaz de ombrear-se, em futuro próximo, com os Estados do Sul, como São Paulo, Rio de Janeiro e mesmo Paraná e Rio Grande do Sul.

Hoje, particularmente, cuidamos de três problemas: uma revisão do Programa de Camaçari e

vimos com grande satisfação que os cronogramas estão em dia, que proximamente, talvez antes do fim do ano que vem, Camaçari estará em pleno funcionamento. Serão mais de 20 indústrias que passarão a funcionar na Bahia, trazendo riquezas, trabalho. Vimos também a possibilidade de iniciar, em breve, a exploração do minério de cobre no Estado da Bahia e não só explorar o minério e concentrá-lo, mas também de iniciar na Bahia a metalurgia do cobre e, assim, suprir uma das grandes deficiências de que o Brasil ainda hoje se ressentente.

E, em terceiro lugar, tive a ventura de aprovar hoje de manhã vasto programa de realizações na área metropolitana. É um passo a mais de cooperação, entre o Estado e o Governo federal. Neste quadro que eu, simplesmente, em poucas palavras, procurei esboçar de nossa convivência na área federal com a área estadual e o povo da Bahia, eu vos trago uma mensagem também muito singela, é uma mensagem que nos servirá neste drama que estamos vivendo de crises internacionais, e aqui particularmente na Bahia onde ocorre uma seca que já se prolonga em grandes extensões de seu território, uma mensagem de confiança, de confiança recíproca.

Confiai no Governo que está pronto a cumprir o seu dever usando os meios de que dispõe, com tenacidade, com determinação e que confia em vós, no trabalho de cada um, nas aspirações de cada um, certo de que contará com o apoio de cada um, porque

juntos sem dúvida, nós conseguiremos resolver estes problemas. Eles estarão dentro das nossas possibilidades e na certeza de que resolvendo estes problemas da Bahia nós estamos realmente trabalhando para o Brasil.